

Governo de Minas distribui mais de 17 mil vales-livros para estudantes em evento literário em Uberlândia

Sex 30 maio

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#), reforça seu compromisso com o incentivo à leitura nas escolas públicas com a participação de mais de 17 mil estudantes no Encontro Literário do Cerrado (Elicer), em Uberlândia.

O evento acontece entre os dias 31/5 e 7/6 e contará com a presença de alunos e educadores de 56 escolas estaduais da Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Uberlândia.

A iniciativa integra o Projeto de Leitura e Escrita e envolve um investimento de mais de R\$ 1 milhão, destinado à distribuição de vales-livros que serão utilizados durante a programação do evento. Ao todo, 17 mil estudantes receberão vales para aquisição de livros literários.

A subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica da SEE/MG, Kellen Senra, destaca que a ação planejada pela pasta tem como objetivo permitir às crianças e jovens uma experiência significativa e imersiva ao universo literário.

“Fizemos mais um grande investimento pelo Projeto de Leitura e Escrita para levar estudantes ao Elicer Uberlândia. Nossa objetivo é permitir uma experiência única tanto para estudantes quanto para os docentes, incentivando e fortalecendo o hábito da leitura, algo primordial para o fortalecimento da aprendizagem”, explicou.

Tradicional em Minas Gerais, o Elicer é considerado o maior circuito literário do estado, com edições realizadas em cidades como Campo Belo, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Uberaba e Uberlândia. A programação inclui rodas de conversa com autores, sessões de autógrafos, contação de histórias, apresentações escolares, debates e palestras.

Distribuição dos vales-livros

Os vales serão entregues diretamente às escolas participantes, que assinarão um termo de compromisso e serão responsáveis pela logística de distribuição. Os recursos só poderão ser utilizados na compra de livros literários incluídos na curadoria definida pela SEE/MG. Ficam proibidas aquisições de obras usadas, materiais de papelaria, livros de colorir ou publicações com conteúdos inapropriados, como temáticas político-partidárias, religiosas ou de natureza sensível.

Leitura como política pública

A ação faz parte do conjunto de investimentos do Projeto de Leitura e Escrita, lançado em 2024 com recursos totais de R\$212 milhões. Deste montante, R\$180 milhões foram aplicados na reforma

de bibliotecas em mais de 3.400 escolas estaduais, modernizando os espaços de leitura e pesquisa.

Outros R\$ 7 milhões viabilizaram o acesso ao acervo digital da Britannica Education; R\$ 5 milhões foram destinados à plataforma Elefante Letrado, voltada à alfabetização; e R\$ 20 milhões compõem o programa Território da Leitura, que disponibiliza obras de grandes autores da literatura nacional e internacional às escolas da rede.

O projeto busca formar leitores críticos e autônomos, capazes de compreender, interpretar e analisar diferentes linguagens – do texto escrito às imagens e sons – preparando os estudantes para uma atuação mais consciente e participativa na sociedade.